



Operação de financiamento da termelétrica GNA II recebe prêmio da Latin Finance

Premiação internacional reconhece os melhores cases de financiamento de projetos e infraestrutura da América Latina e do Caribe

Rio de Janeiro, 06 de outubro de 2023 - Pelo segundo ano consecutivo a GNA foi a vencedora da categoria Financiamento de Energia - “Power Finance of the Year” – desta vez pelo financiamento da UTE GNA II no LatinFinance Awards 2023, premiação anual promovida pela plataforma global LatinFinance. A iniciativa reconhece os melhores cases de financiamento de projetos e infraestrutura para o progresso econômico da América Latina e do Caribe.

O prêmio, que é concedido com base em indicações de participantes do setor e fundamentado em extenso feedback do mercado, leva em consideração aspectos como inovação, qualidade de execução e impacto ESG da transação.

“Estamos muito honrados por receber esse reconhecimento. A viabilização deste financiamento, novamente junto ao BNDES [e bancos emissores das cartas de crédito](#), possibilita a realização de um investimento muito significativo no Brasil e no Estado do Rio. Além disso, a parceria com o BNDES em mais este projeto demonstra a confiança da instituição na capacidade de execução do time GNA. Agradeço o empenho de todo o time GNA, além da confiança e contribuição de nossos acionistas, bancos e demais parceiros envolvidos. Seguiremos inovando em busca de novas oportunidades no setor, destaca Gustavo Zeno, Diretor Financeiro da GNA.

Estrutura de financiamento UTE GNA II

No início de 2021, a GNA e o BNDES celebraram contrato de financiamento de longo prazo no valor de R\$ 3,930 bilhões para a implantação da UTE GNA II, composta por uma usina a gás natural de 1,7 GW de capacidade instalada, da subestação e da Linha de Transmissão de 500 kV, interligando a usina ao SIN. Recentemente o projeto foi enquadrado como projeto prioritários e inserido no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), anunciado em, 11/8, pelo Governo Federal.

A UTE GNA II será a maior e mais eficiente usina a gás natural do país, com 60% de eficiência energética. Um projeto estruturante que contribuirá para a segurança energética do País. Atualmente, as obras empregam mais de 4 mil pessoas, gerando emprego e renda para a população local. O início da operação comercial está previsto para Janeiro de 2025.

A UTE GNA II faz parte do maior parque termelétrico a gás natural da América Latina, em construção no Porto do Açú. A primeira usina, a UTE GNA I, de 1.338 MW (que também contou com o financiamento do BNDES), entrou em operação em setembro de 2021, em meio à

pandemia, e foi estratégica para evitar o racionamento naquele ano em que o país vivia a maior crise hídrica dos últimos 90 anos.

Operações premiadas

Esta não é a primeira vez que a GNA é reconhecida pela inovação e o pioneirismo de suas operações financeiras. No ano passado a operação inédita de refinanciamento da UTE GNA I foi eleita vencedora da categoria Local Currency Financing of the Year na premiação Project Finance & Infrastructure Awards 2022, com a emissão de R\$ 1,8 bilhão debentures de infraestrutura.

Concluída em 2021, a transação foi a maior e mais inovadora no mercado de geração de energia de capitais brasileiro, com destaque para a atuação do BNDES como investidor e estruturador, o volume sem precedentes e a estrutura que combina financiamento BNDES garantido pelo KfW IPEX-Bank e financiamento no mercado de capitais Brasileiro.

Também em 2022, a operação de refinanciamento da GNA I levou o prêmio IJGlobal Awards 2021, na categoria "Refinancing Deal of the Year – Latin America", um dos mais relevantes nos segmentos de Energia e Infraestrutura.

Sobre a GNA - A GNA é uma joint venture formada pela bp, Siemens [AG](#), [Siemens Energy](#), SPIC Brasil e pela Prumo Logística dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos estruturantes e sustentáveis de gás natural e energia. Instalada no Porto do Açú, a GNA está construindo o maior Parque Termelétrico a Gás Natural da América Latina, composto pela UTE GNA I (em operação) e a UTE GNA II (em obras). Para abastecer as usinas, a GNA construiu um Terminal para a recebimento e transporte de Gás Natural Liquefeito (GNL), onde está atracada a FSRU BW Magna, embarcação com capacidade para armazenar e regaseificar até 28 milhões de m³/dia. Juntas, as duas térmicas irão gerar 3 GW, energia suficiente para atender aos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.